



Folha n° _____
27.07.2018
Livro n° ____

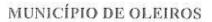
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JULHO DE 2018 ATA N.º 14 – 2018

Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Oleiros e
Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas, em reunião pública ordinária, o
Executivo da Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Fernando
Marques Jorge e com a presença do Sr. Vice-presidente Victor Manuel da Conceição Antunes e
dos Senhores Vereadores António Jorge Mendes Dias e José Alípio das Neves
FALTAS:
Verificou-se a ausência do Sr. Vereador Paulo Jorge Brás Urbano, que não esteve presente
por se encontrar em período de férias, de vinte e três a vinte e sete de julho de dois mil e dezoito,
tendo a mesma sido considerada justificada
SECRETARIADA A REUNIÃO
A reunião foi secretariada por Inês Andreia das Neves Ferreira Martins, Técnica da Divisão
de Ação Social e Cultural
1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
1.1 APRESENTAÇÕES DIVERSAS
O Sr. Presidente da Câmara, na qualidade de Presidente da reunião, após saudar os
presentes, iniciou os trabalhos dando a conhecer alguma da sua atividade mais relevante:
- Que recebeu um oficio do Ministério Público, datado de vinte e sete de junho do corrente,
dando nota que havia sido proferido despacho de arquivamento no inquérito referente à denúncia
do Município em relação ao crime de falsidade e sabotagem informática ao seu website.
Informou ainda que foi dada indicação ao jurista para requer a abertura de instrução do processo
- Que efetuou démarches no âmbito do alargamento da Zona Industrial de Açude Pinto junto dos
proprietários dos terrenos confinantes com a mesma
- Que recebeu um 2.º parecer da CCDR-C sobre a aplicação do preço dos lotes estipulado no
Regulamento de Cedência de Lotes da Zona Industrial de Açude Pinto
- Que teve uma reunião com um especialista em energia e eficiência energética que esteve na
Câmara Municipal nos últimos dias e com o qual foi abordada a questão da diminuição dos
custos energéticos em algumas infraestruturas municipais. O Vereador António Dias sugeriu
uma consulta às Câmaras Municipais que já implementaram os sistemas de aquecimento a

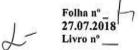


Folha n° _ \27.07.2018 Livro n° __

pellets; referiu que uma hipótese a considerar seria um concurso para fornecimento das mesmas,
a preços de mercado, em que o fornecedor das pellets fornecesse os próprios equipamentos de
queima, evitando-se, assim, os custos inerentes à troca / substituição dos equipamentos
- Que a celebração do segundo aniversário da Dignitude, ocorrida no concelho no passado dia
treze de julho, tinha corrido muito bem e do agrado de todos os presentes
- Que a maioria das candidaturas de pessoas do concelho à Pinhal Maior foi aprovada
De seguida usou da palavra o Sr. Vice-presidente Victor Antunes informando, acerca da
sua atividade mais relevante:
Que esteve por duas vezes em Proença-a-Nova, em reuniões com o Gabinete Florestal relativas
à equipa de sapadores florestais da CIMBB, na últimas das quais foi entregue a carrinha onde a
equipa iria operar. Ficou acordado que a brigada partia de Oleiros e prestava serviços também
aos outros concelhos. A equipa iniciaria a um de agosto e nesta fase iria fazer apenas vigilância
- Que esteve presente na inauguração do Parque Infantil do Estreito
- Que participou na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Águas do Vale do Tejo,
na Guarda
- Que reuniu com responsáveis dos CTT para analisar os pontos que estão a correr menos bem
no âmbito das leituras dos contadores de água, uma vez que tinha havido lapsos na recolha de
informação nos serviços centrais
- Que esteve presente na escritura de aquisição do terreno Courela da Ribeira, junto da Praia
Fluvial de Açude Pinto
O Vereador José Alípio tomou a palavra para felicitar a ideia de levar os livros da
Biblioteca para as Piscinas Municipais
2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA
2.1 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
2.1.1 – INFORMAÇÃO SOBRE ASSUNTOS DIVERSOS
2.1.1.1 - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE VALE DO SOUTO
A Câmara Municipal tomou conhecimento de um oficio remetido pela associação supra
mencionada, convidando todo o executivo para o Festival de Harmónios, Concertinas,
Acordeões e Cantares ao Desafio a realizar no dia cinco de agosto de dois mil e dezoito
2.1.1.2 - ASSOCIAÇÃO OS CUCOS DO VILAR BARROCO
A Câmara Municipal tomou conhecimento de um ofício remetido pela referida associação,
convidando o executivo para o seu convite anual







2.1.1.3 - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE VALE DO SOUTO
A Câmara Municipal tomou conhecimento de um oficio remetido pela associação em
causa, solicitando apoio financeiro para a realização do HARMOVASO. O Vice-presidente
Victor Antunes referiu que esse pedido vem na presente ordem de trabalhos como Informação e
será contemplado no protocolo que será assinado no Dia do Concelho, o qual terá efeitos a partir
de um de agosto do presente
2.1.1.4 - GRUPO PARLAMENTAR OS VERDES
A Câmara Municipal tomou conhecimento de um e-mail remetido pelo Grupo Parlamentar
supra mencionado, datado de dezoito de julho do corrente, dando conhecimento de Projetos de
Lei apresentados pelos seus Deputados na Assembleia da República, com discussão e plenário
agendados para o dia dezoito de julho do presente ano
2.1.1.5 - GRUPO PARLAMENTAR OS VERDES
A Câmara Municipal tomou conhecimento de um e-mail remetido pelo Grupo Parlamentar
em causa, datado de dezoito de julho do corrente, dando conhecimento do Projeto de Resolução
apresentado pelos seus Deputados na Assembleia da República, recomendando ao Governo a
implementação de medidas para promover a qualidade das refeições escolares
2.1.1.6 - AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM N.º 584/13.3BECTB - SENTENÇA
Foi presente, para conhecimento, o e-mail enviado pelo jurista deste Município, datado de
treze de julho do corrente, no qual se enviava a sentença proferida no processo supra indicado,
instaurado contra o Município, ação que foi considerada totalmente improcedente
2.1.1.7 - INFORMAÇÃO N.º 99-A/18 - MODIFICAÇÃO AOS DOCUMENTOS
PREVISIONAIS DO ANO DE 2018
A Câmara Municipal tomou conhecimento da Informação número noventa e nove traço
"A" barra dezoito, da Divisão Administrativa e financeira, datada de treze de julho, cujo assunto
remetia para "Modificação aos documentos previsionais do ano 2018/ 8.ª Alteração ao
Orçamento, ao PPI, e às AMR's". Deu-se conhecimento do deferimento
2.1.2 – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
2.1.2.1 – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA
A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria, número cento
e quarenta e três, datado de vinte e seis de julho de dois mil e dezoito
Verificou-se a existência de um saldo em Operações Orçamentais de dois milhões, catorze
mil, novecentos e oitenta euros e setenta cêntimos e em Operações não Orçamentais, o montante



L

Folha n"_ 27.07.2018 Livro n"___

de trezentos e dezasseis mil, cento e trinta e quatro euros e sessenta cêntimos
2.1.2.2 - PAGAMENTOS
A Câmara Municipal tomou conhecimento do registo dos pagamentos efetuados no período
de treze a vinte e seis de julho de dois mil e dezoito, sendo em
operações orçamentais, as ordens de pagamento compreendidas entre os números mil quinhentos
e cinco e mil setecentos e sete, a importância total de quinhentos e quarenta e oito mil, seiscentos
e noventa e sete euros e sessenta e seis cêntimos. Em operações de Tesouraria, em igual
período, a ordem de pagamento número oitenta e três, na importância de quatro mil, trezentos e
cinquenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos
2.1.3 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA № 55/2018- ATRIBUIÇÃO DE
DISTINÇÕES
A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta número cinquenta e cinco barra
dois mil e dezoito, datada de vinte de julho do presente ano, com a seguinte redação:
«A Assembleia Municipal aprovou, na sua sessão de vinte e seis de setembro de dois mil e
dezassete o Regulamento de Concessão de Distinções Honoríficas. O presente regulamento
permite reforçar e disciplinar o papel da autarquia na atribuição das distinções, bem como o
prestígio que deve constituir ser-se distinguido com um galardão
A atribuição de distinções constitui um ato de reconhecimento da Câmara Municipal às
pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que tenham prestado ao município
serviços considerados relevantes ou excecionais, designadamente de que resultem maior renome
para o concelho, maior beneficio coletivo ou honra especial, ou a personalidades distintas que
visitam o concelho, podendo ainda ser concedida como homenagem póstuma
Razão porque a escolha dos nomes das personalidades e entidades a serem galardoadas
com essas distinções deve rodear-se de particular cuidado e pautar-se por critérios de rigor,
coerência e isenção, pois é a única forma de garantir que aqueles que no passado foram
distinguidos sintam que o foram justamente, bem como todos aqueles que, futuramente,
preencham os requisitos para tal, aceitem esse reconhecimento que lhes é prestado
Do que nos é dado conhecer, Oleiros nestas últimas e longas décadas nunca atribuiu
qualquer galardão. Reconhecer e distinguir publicamente instituições e individualidades que
pela sua atividade, atitude ou intervenção cívica sejam merecedores de um olhar público e de
uma atenção muito especial, só pode ocorrer em dia comemorativo, como é o caso do feriado
municipal



Folha nº ______

áreas em relação a qualquer outra, profissão ou atividades, o importante para a Autarquia é
dar início, quanto antes, ao procedimento de atribuição de distinções e desde logo, a três
personagens com obra feita no concelho, deixando inscrito que o facto da comunidade, que
somos todos nós, os ter identificado é bem indicativo de que se encontram à altura deste
compromisso ético. ()
A disponibilidade destes agentes não só enquanto cidadãos comuns, mas sobretudo,
enquanto representantes de instituições constitui uma resposta alternativa à falta de soluções do
Estado. Uma vez que dispomos já de base legal, é pois tempo de homenagear estes cidadãos que
pelo seu exemplo, dedicação e empenho em prol de uma causa nas diversas linhas da vida
social e coletiva, a todos demonstraram que Oleiros, enquanto assim for, terá todas as
condições para se orgulhar dos seus
Eis por isso que proponho que a Câmara Municipal inicie este procedimento, pela área
social, pelos cuidadores dos cuidados sociais e de saúde, que em regime de voluntariado nas
suas instituições têm apostado em encontrar para dar dimensão humana às melhores soluções,
que foi aquela que após os incêndios mais tocou a sociedade Oleirense.»
No uso da palavra, o Sr. Presidente propôs criar uma comissão a propor estas distinções.
O Vereador José Alípio referiu que os nomes estão bem escolhidos pelo passado, idade e pela
##
causa a que estão ligados. O Sr. Presidente acrescentou ainda que acima de tudo, este é um
causa a que estão ligados. O Sr. Presidente acrescentou ainda que acima de tudo, este é um reconhecimento
reconhecimento
reconhecimento A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade , aprovar a proposta número cinquenta e
reconhecimento
reconhecimento
reconhecimento A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade , aprovar a proposta número cinquenta e cinco barra dois mil e dezoito, nos termos apresentados
reconhecimento
reconhecimento
reconhecimento A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta número cinquenta e cinco barra dois mil e dezoito, nos termos apresentados 2.1.4 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 56/2018 - ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES - MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL "PINHA DE MÉRITO MUNICIPAL"
reconhecimento. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta número cinquenta e cinco barra dois mil e dezoito, nos termos apresentados. 2.1.4 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 56/2018 - ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES - MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL "PINHA DE MÉRITO MUNICIPAL" A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta número cinquenta e seis barra dois mil e dezoito, datada de vinte de julho do presente ano, com a seguinte redação:
reconhecimento
reconhecimento
reconhecimento A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta número cinquenta e cinco barra dois mil e dezoito, nos termos apresentados 2.1.4 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 56/2018 - ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÕES - MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL "PINHA DE MÉRITO MUNICIPAL"
reconhecimento



Folha nº _____

depois para Alcains, seguindo-se o de Marvão e por último o de Portalegre. Foi ordenado
pároco em 14 de julho de 1957, em Proença-a-Nova, onde esteve como coadjutor, para depois,
aí sim, assumir as funções de pároco, onde esteve catorze anos na Várzea dos Cavaleiros-Sertã
e dez anos nas Sarzedas. Enquanto pároco da Várzea dos Cavaleiros, exerceu ainda as funções
de professor de música do ciclo, na Sertã, em 1965
Em 1984 chegou ao Estreito, onde atualmente permanece, sucedendo assim ao Sr. Padre
José Bernardino. Ficou ainda com as paróquias das Sarnadas de S. Simão e Vilar Barroco,
tendo também assumido a de Álvaro de 1998 a 2014
Aventureiro, missionário, procurou outras fontes, bebendo de outras civilizações, tendo
visitado outros mundos, nomeadamente, os Estados Unidos da América, Venezuela, Brasil,
Angola e Moçambique
Na vida eclesial foi ainda arcipreste por oito anos e responsável da Cáritas Diocesana
Calcorreando os caminhos da fé e do pão, acreditou que o amanhã, é hoje, é naquele
momento, e aceitando o chamamento de uma vocação, lançou mão à obra
O entusiasmo, o gosto e a necessidade, influenciado pelas suas relações interpessoais, fez
com que sentisse que o Estreito precisava de uma instituição que procurasse diminuir o
isolamento e o despovoamento da região e conferisse dignidade aos cidadãos
A semente caiu em boa terra e germinou
Ao seu trabalho pastoral soma-se assim uma grande dedicação à causa pública,
nomeadamente enquanto fundador e promotor do Centro Social e Paroquial do Estreito, obra
que fundou em 1989 onde criou diversas valências
Enquanto padre e enquanto homem, procurou realizar-se no serviço aos outros,
assumindo-se como exemplo mobilizador de todos aqueles que têm tido o privilégio de privar
com ele
Iluminado, soube ouvir. Escolhido, foi pescador de novas amizades e conhecimentos,
construtor de uma casa e de uma nova família para os outros
A vontade de servir, a satisfação de compartilhar e de fazer o bem ao próximo é tão
inexplicável que só mesmo praticando como ele é que se fica a saber
Este Oleirense, que não sendo nascido no concelho, fundou, criou, impulsionou,
participou, desenvolveu e dinamizou uma obra notável. O seu trabalho em prol das freguesias
de Estreito-Vilar Barroco e Sarnadas São Simão é reconhecido por todos, permitindo ajudar
gratuitamente os seus habitantes nos mais diversos problemas



Folha nº _ 27.07.2018 Livro nº _

Presente na solidariedade com os sofredores, o gosto de visitar o próximo, o espírito de
criar amigos, são atributos que se lhe reconhecem
As mais de três décadas de vida dedicada a estas paróquias e os quase outros tantos anos
de disponibilidade e dedicação dadas à instituição que dirige, são reveladores de notável e
meritória distinção. É, pois, um homem de fortes convicções, de diálogo e de iniciativa. Um
grande vencedor
O padre Neto fez e continua a fazer a diferença, mantendo uma obra, um contributo
enorme para a construção de uma sociedade mais justa, mais atenta aos que precisam e mais
solidária
Assim, pelo exemplo de vida e de cidadão que soube e sabe ser. Pelas suas caraterísticas
humanas, pela sua humildade, pelos méritos pessoais já referidos, pela intervenção que teve no
engrandecimento, valorização e prestígio do concelho, pelo incentivo à empregabilidade e pelo
combate à pobreza, ao isolamento, à inclusão social na prossecução de um desenvolvimento
sustentável e na elevação dos valores morais e éticos cultivados, proponho que a Câmara
Municipal atribua ao senhor Padre António Marques Neto, conforme prevê o artigo 17.º do
Regulamento de Concessão de Distinções Honoríficas, aprovado em 25 de setembro de 2017, a
Medalha de Mérito Municipal-Pinha de Mérito Municipal - grau ouro, destinada a
"reconhecer pessoas singulares ou coletivas públicas ou privadas, nacionais ou
estrangeiras, que se tenham notabilizado, de forma excecional, pelo seu contributo no campo
social, técnico, empresarial, profissional, cultural, artístico, económico, humanitário,
desportivo, ou outros de notável importância que justifiquem este reconhecimento, prestigiando
e dignificando o Município de Oleiros".»
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta número cinquenta e
seis barra dois mil e dezoito, nos termos apresentados
2.1.5 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA N.º 57/2018 - ATRIBUIÇÃO DE
DISTINÇÕES - MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL "PINHA DE MÉRITO
MUNICIPAL"
A Câmara Municipal tomou conhecimento da proposta número cinquenta e sete barra dois
mil e dezoito, datada de vinte de julho do presente ano, com a seguinte redação:
«António Ramos Pedro Natário, nasceu a 4 de agosto de 1933 em Orvalho
Foi em Castelo Branco, que entre 1944/1946 obteve o 2.º ano da escola comercial e desde
muito cedo dedicou uma parte significativa da sua vida aos outros



Folha n° _ b) 27.07.2018 Livro n° _

Câmara Municipal

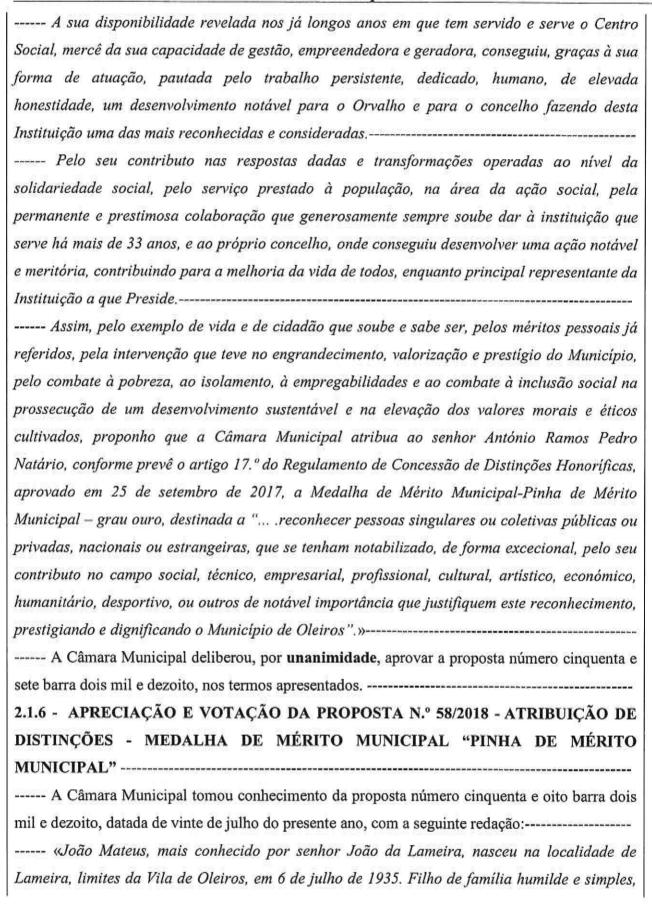
Cumpriu o serviço militar de 1954/1956, onde após ter tirado o curso de enfermeiro no
Hospital Militar Principal, o exerceu enquanto cumpridor deste serviço obrigatório
Foi mentor e autor, com 14 anos, do grupo de futebol de Orvalho designado por Sporting
Club Orvalhense, onde foi jogador amador durante décadas, terminando a sua carreira aos 42
anos
Aos vinte e dois anos foi cofundador e ator do teatro experimental de Orvalho
Foi ainda cofundador do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa, do Grupo dos Amigos
Incondicionais de Orvalho-Gaio, da Aprolise – Associação de Produtores de Linho e Seda e da
Secção dos Bombeiros de Orvalho. Fez ainda parte dos órgãos sociais da Associação
Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros em diversos mandatos. Presentemente
desempenha funções de direção na UDIPSS de Castelo Branco, integrada na Confederação
Nacional das Instituições de Solidariedade,
Orvalho estava-lhe nas veias e no coração e ainda militar, abraçou a responsabilidade de
gerir a empresa de serração de madeiras de seus pais, até ao ano de 1965, altura em que
abdicando desta, criou a sua própria empresa, optando pelo ramo da construção civil
É neste contexto de trabalho, de dedicação, de empreendedor e de empenho em prol de
causas que foi conhecendo e sendo conhecedor de pessoas, de ideias, de novas práticas
inspiradoras sobre economia e gestão que permitiram criar investimento e projetos de negócios,
proporcionando novas oportunidades
Deslumbrado com todo um passado tão rico e cheio de lições de vida, abraçou outros
ideais. A dinâmica demográfica e social, representaram um desafio de peso. Atento, solidário,
empenhado e agora obreiro de uma nova realidade, abraçou uma nobre causa que foi a de
deixar aos vindouros uma nova fórmula de encarar e viver com dignidade a vida servida a estas
por uma IPSS. Foi então que assumindo as funções de tesoureiro no Centro Social Padre Tomás
de Aquino Vaz de Azevedo, em Orvalho, em 6 de fevereiro de 1985 e mais tarde, em 23 de
dezembro de 1995, como Presidente, iniciou uma vida dedicada por inteiro aos outros
A força interior e a união familiar contribuíram para se construir um homem de
compromisso, motivando-o a ser construtor de obras maiores - a construção de uma casa, de
uma família para os outros — O Centro Social de Orvalho
A sua capacidade de visão e amor ao próximo, permitiu-lhe dinamizar atividades
estabelecer parcerias, desenvolvendo projetos muito importantes para o Orvalho e para o
concelho

Telefone: 272.680.130 Fax: 272.682.446

Correio Eletrónico: geral@cm-oleiros.pt Página 8/17



Câmara Municipal



Telefone: 272.680.130 Fax: 272.682.446

Correio Eletrónico: geral@cm-oleiros.pt Página 9/17

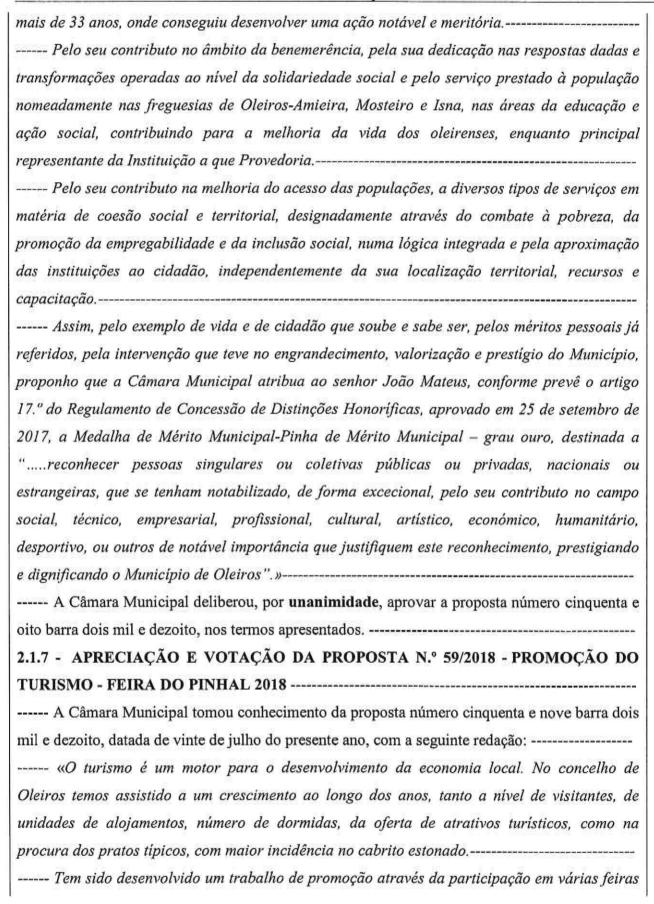


Folha nº _ 27.07.2018 Livro nº _

dedicada a agricultura, após completar o 2º. Ciclo do curso liceal, rumou ao Porto, e mais
tarde a Lisboa, onde abraçou a vida militar na Policia de Segurança Pública, no período
compreendido de 3 de outubro de 1959 a 30 de junho de 1965, onde entre outras funções,
exerceu a atividade de músico, para depois daquela data voltar à sua terra natal
Desempenhou nesta Autarquia diversas funções ao longo de 38 anos, aposentando-se
desta Edilidade no ano de 2003, como Chefe de Divisão Administrativa e Financeira do Quadro
de Pessoal deste Município
De forma empenhada, exerceu funções diretivas em diversas coletividades do concelho,
entre outras, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros e na Sociedade
Filarmónica Oleirense, contribuindo com o seu saber e experiência, para o desenvolvimento e
progresso de Oleiros
Dotado de características humanas em que imperam a humildade, a dedicação ao
trabalho e o bom relacionamento com superiores hierárquicos, colegas, subordinados e
munícipes em geral, tem merecido a consideração dos seus concidadãos
É neste contexto de trabalho, de dedicação e de empenho em prol de causas oleirenses que
se destaca João Mateus
Decorria o ano de 1980 e após ter sido convidado para integrar o elenco concorrente à
Santa Casa da Misericórdia de Oleiros, como Provedor, este recusou, por considerar ser ainda
novo. Todavia, passados cinco anos, veio a assumir o cargo de Provedor da Santa Casa da
Misericórdia, cargo que ainda atualmente ocupa
É na vida associativa do concelho em geral, e muito em particular na Santa Casa da
Misericórdia de Oleiros, um exemplo raro de dedicação, sendo credor do respeito, estima e
admiração de todos com quem ele privou e priva. A disponibilidade total revelada nos já longos
anos em que tem servido e continua a servir a Santa Casa da Misericórdia, mercê da sua
capacidade de organização e gestão, fez desta Instituição uma das mais reconhecidas e
consideradas do concelho e da região, face à sua dimensão, um exemplo de uma referência a
seguir no que à sua gestão diz respeito
Atento às pessoas e às suas necessidades, um homem essencialmente de muito trabalho,
sabia que apesar de rude, o caminho faz-se caminhando e a vontade de vencer obstáculos era
grande
Mercê da sua dedicação, no que concerne à permanente e prestimosa colaboração que
generosamente sempre soube dar à comunidade oleirense e à "sua" instituição que serve há



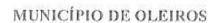
Folha n°_ + 27.07.2018 Livro n°_



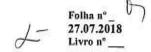


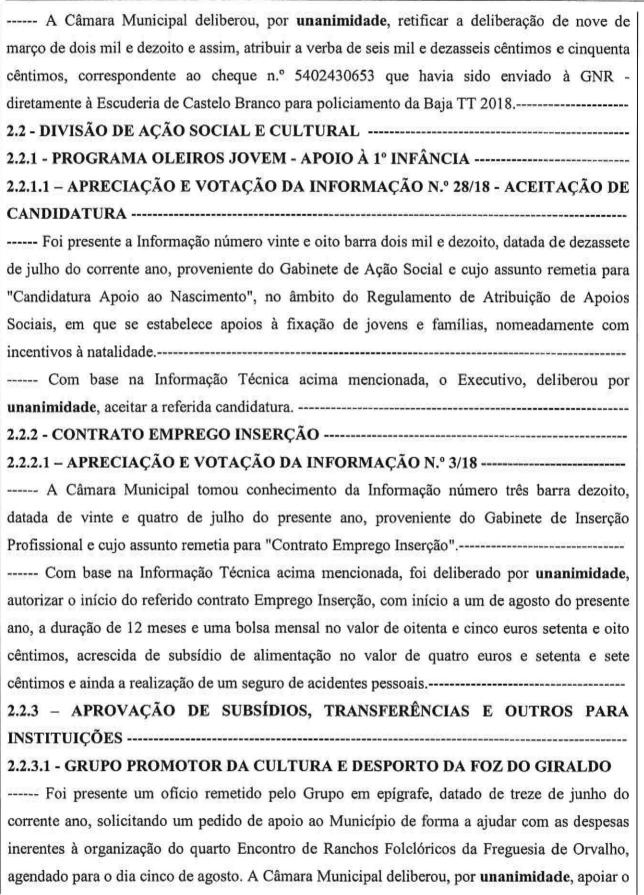
Folha nº ______ 27.07.2018 Livro nº ____

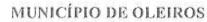
pelo país e estrangeiro. Deste modo, achamos que o turismo merece um lugar de destaque na
Feira que se realiza no nosso território. Assim, este ano iremos reformular o stand do turismo
para abranger toda a oferta existente no concelho
Como forma de promoção, serão elaborados vouchers com ofertas variadas, tanto no
alojamento, na restauração, no artesanato ou nos serviços municipais
Esta medida será suportada até ao montante máximo de 3000 ϵ . Os vouchers serão
distribuídos de igual forma, deixando ao critério de cada um a unidade de alojamento ou
restaurante que prefere. Os vouchers serão emitidos nas seguintes quantidades e irão
contemplar os seguintes descontos:
- 25€ em alojamento - 50 vouchers;
- 15€ em restauração - 50 vouchers;
- 10ϵ no artesanato (posto de turismo) - 50 vouchers;
- 3 ϵ no ginásio - 50 vouchers;
- 3 ϵ na piscina municipal - 50 vouchers;
- Livro "O Medronho de Oleiros" - 50 unidades;
- Canetas CMO - 50 unidades;
- Porta-chaves CMO - 50 unidades;
Estes prémios serão sorteados através de uma roleta, havendo vários momentos durante
cada dia da Feira. Haverá número limitado de vouchers para serem distribuídos por dia e serão
recolhidos os dados (nome, email, telefone, localidade) para se dar início à criação de uma base
de dados para envio de newsletter
Os vouchers terão a validade de um ano e estarão sujeitos à disponibilidade dos
alojamentos e restaurantes do concelho. As entidades para receberem o valor do voucher terão
de emitir uma fatura dirigida ao Município, e só será considerada se esta se fizer acompanhar
de todos os voucher.»
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta número cinquenta e
nove barra dois mil e dezoito, nos termos apresentados
2.1.8.1 - RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 9 DE
MARÇO - BAJA TT 2018
A Câmara Municipal tomou conhecimento do oficio enviado pela GNR, datado de vinte e
três de julho do presente ano, cujo assunto remetia para "Devolução de Cheque/Pagamento/Baja
TT do Pinhal 2018"



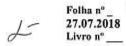












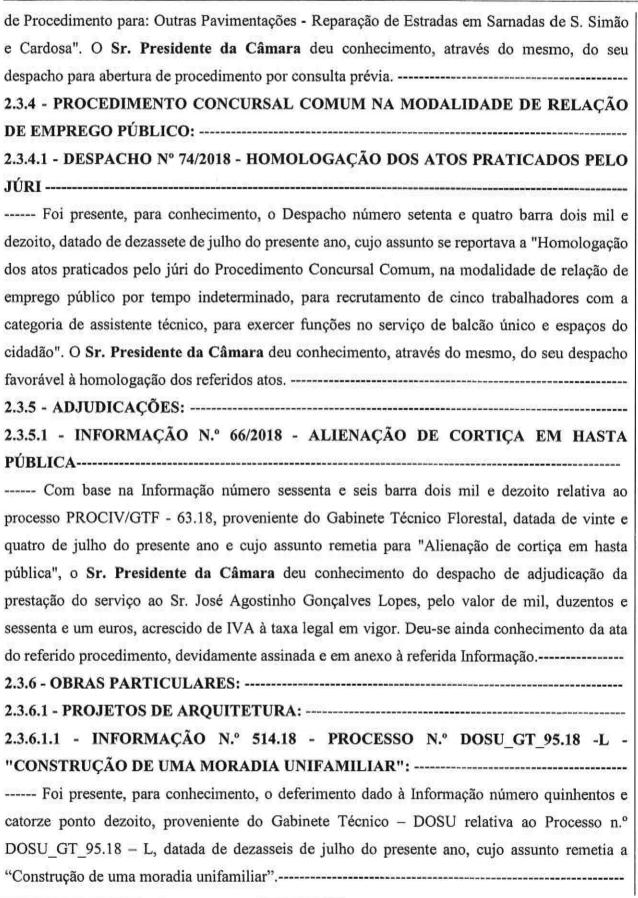
Grupo em epígrafe, concedendo um apoio de cerca de mil e quinhentos euros
2.2.3.2 - CASA DO BENFICA EM OLEIROS
Foi presente o e-mail proveniente da Associação supra referida, datado de dezasseis de
julho do presente, solicitando a disponibilização da Residência de Estudantes e o Pavilhão
Municipal no período de trinta e um de agosto a dois de setembro, para estadia e treinos da
Equipa de Futsal Sun-20 do Sport Lisboa e Benfica. A Câmara Municipal deliberou, por
unanimidade, autorizar a utilização gratuita das referidas infraestruturas no período
mencionado
2.2.3.3 - ASSOCIAÇÃO ESPIRAL DE VONTADES
Foi presente o e-mail da Associação acima mencionada, datado de dezasseis do corrente
ano, solicitando apoio financeiro e outro para ajudar à concretização de uma candidatura ao
Guiness World Records. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, indeferir o referido
pedido de apoio
2.2.3.4 - RANCHO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO DE OLEIROS - PEDIDO DE
TRANSPORTE
Foi presente o e-mail remetido pela coletividade supra referida, datado de dezasseis de
julho do corrente ano, solicitando a disponibilização do autocarro do Município de Oleiros, ou
outro, caso tal seja possível, nos dias vinte e oito de julho e oito de setembro do presente ano,
para efeitos de transporte dos elementos do Rancho, nas deslocações para as localidades onde
teriam atuações: Marmeleiro, Cardigos , respetivamente
Após discussão sobre o assunto e no âmbito da cláusula quarta do protocolo estabelecido
entre ambas as entidades, foi deliberado, por unanimidade, conceder transporte nos dias e
horários solicitados, através de transporte próprio da Câmara Municipal ou assumindo os
encargos com o aluguer de transporte próprio para o efeito, mediante a apresentação de fatura.
2.2.3.5 - SOCIEDADE FILARMÓNICA OLEIRENSE - PEDIDO DE TRANSPORTE
O Sr. Vice-presidente Victor Antunes ausentou-se da reunião durante a discussão e
votação deste ponto, nos termos do n.º 4 do artigo 31.º do CPA
Foi presente o oficio remetido pela coletividade supra referida, datado de dezasseis de
julho do presente ano, solicitando a disponibilização do autocarro do Município de Oleiros, ou
outro, caso tal seja possível, nos dias vinte e dois de julho, cinco, quinze, dezanove e vinte e seis
de agosto do corrente ano, para efeitos de transporte dos Executantes da Banda daquela
Sociedade Filarmónica, nas deslocações para as localidades onde teriam atuações, Estreito,



Folha n° _ 27.07.2018 Livro n° __



Folha n° _ 27.07.2018 Livro n° _







2.3.6.1.2 - INFORMAÇÃO N.º 581.18 - PROCESSO N.º DOSU_GT_170.18 -L -
"CONSTRUÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR":
Foi presente, para conhecimento, o deferimento dado à Informação número quinhentos e
oitenta e um ponto dezoito, proveniente do Gabinete Técnico - DOSU relativa ao Processo n.º
DOSU_GT_170.18 - L, datada de dezanove de julho do presente ano, cujo assunto remetia a
"Construção de uma moradia unifamiliar",
2.3.6.1.2 - INFORMAÇÃO N.º 568.18 - PROCESSO N.º DOSU_GT_112.18 -L -
"CONSTRUÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR":
Foi presente, para conhecimento, o deferimento dado à Informação número quinhentos e
sessenta e oit ponto dezoito, proveniente do Gabinete Técnico - DOSU relativa ao Processo n.º
DOSU_GT_112.18 - L, datada de dezassete de julho do presente ano, cujo assunto remetia a
"Requalificação da Igreja de S. João Baptista de Cambas - Substituição de cobertura e pintura de
paredes"
3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
Não se registou qualquer intervenção
ENCERRAMENTO
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Sr. Presidente da Câmara, declarada
encerrada a reunião, eram doze horas. Dela se lavrou a presente ata, aprovada, por unanimidade,
em minuta, que depois de lida e achada conforme, vai a mesma ser assinada nos termos da Lei
O Presidente da Câmara,
James & Gover for
A Técnica,